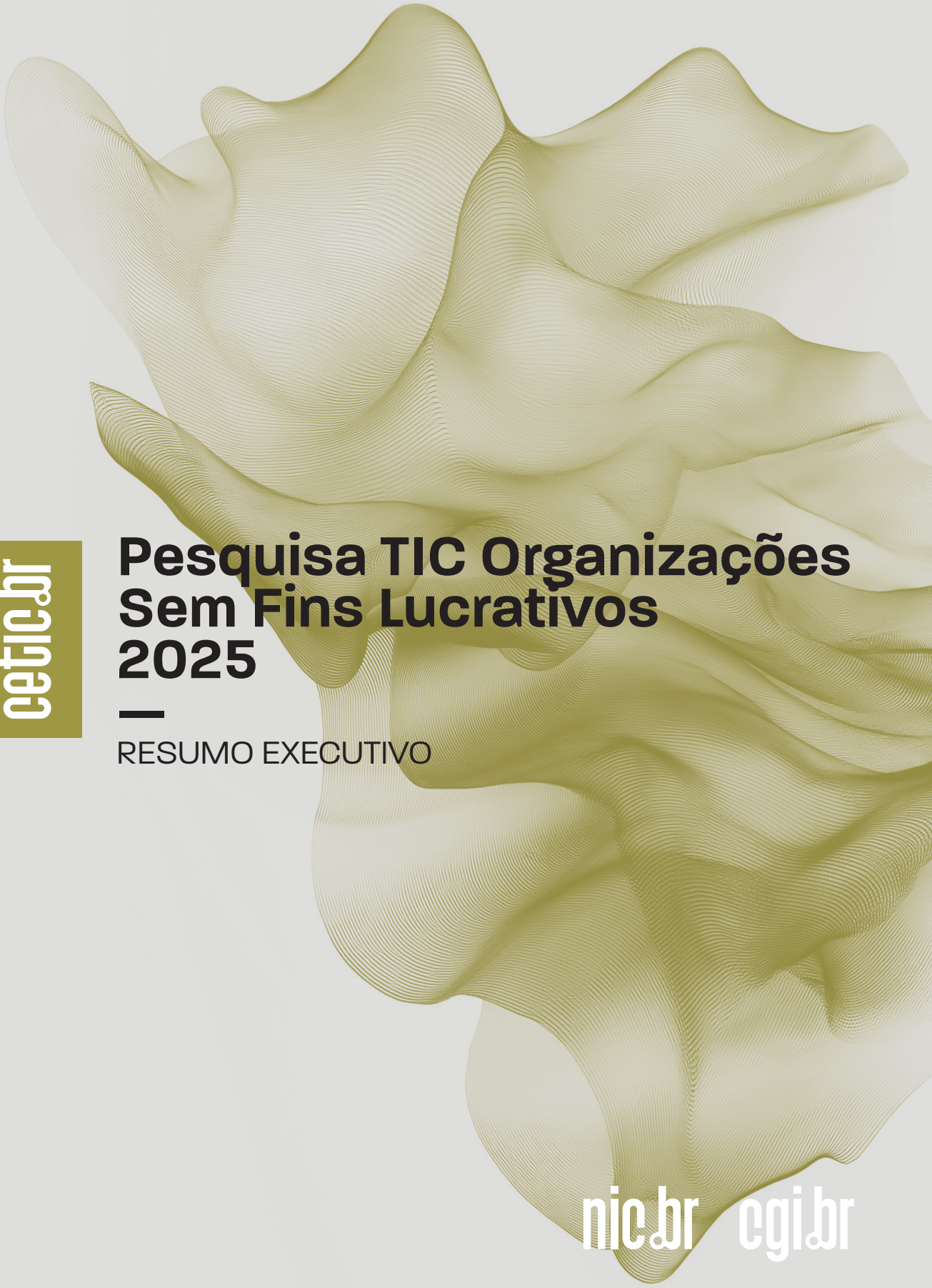
cetic.br

Pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2025

—

RESUMO EXECUTIVO



nic.br cgi.br

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br

Diretor-Presidente : Demi Getschko
Diretor Administrativo : Ricardo Narchi
Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves
Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura
Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa
Coordenação Geral de Pesquisas : Fabio Senne
Coordenação de Projetos de Pesquisa : Luciana Portilho e Manuella Maia Ribeiro (Coordenadoras), Ana Laura Martínez, Bernardo Ballardin, Daniela Costa, Fabio Storino, Leonardo Melo Lins, Lúcia de Toledo F. Bueno, Luísa Adib Dino e Luiza Carvalho
Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, João Claudio Miranda, Mayra Pizzott Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari
Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Graziela Castello (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya, Manuela Cortez da Cunha Cruz, Mariana Galhardo Oliveira e Rodrigo Brandão de Andrade e Silva
Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Kayky Ferreira, Maísa Marques Cunha e Rodrigo Gabriades Sukarie
Coordenação da pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos : Manuella Maia Ribeiro
Gestão da pesquisa em campo : Ipsos-Ipec: Rosi Rosendo, Guilherme Militão, Denise Dantas de Alcântara e Moroni Alves
Apoio à edição : Comunicação NIC.br: Carolina Carvalho, Kauã Oliveira e Renata Barreto
Preparação de texto e revisão em português : Tecendo Textos
Projeto gráfico : Pilar Velloso
Editoração : Grappa Marketing Editorial (www.grappa.com.br)

Comitê Consultivo do Cetic.br

Carolina Botero Cabrera (Fundación Karisma), Eduardo Parajo (Durand Távola/Abranet), Guilherme Canela (UNESCO), Raúl Echeberría (ALAI) e Sonia Jorge (GDIP)

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br
(em outubro de 2026)

Coordenadora
Renata Vicentini Mielli

Conselheiros
Alexandre Reis Siqueira Freire
Beatriz Costa Barbosa
Bianca Kremer
Cláudio Furtado
Cristiane Vianna Rauen
Cristiano Reis Lobato Flôres
Débora Peres Menezes
Demi Getschko
Henrique Faulhaber Barbosa
Hermano Barros Tercius
José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior
Lisandro Zambenedetti Granville
Luanna Sant'Anna Roncaratti
Marcelo Fornazin
Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari
Nivaldo Cleto
Pedro Helena Pontual Machado
Percival Henriques de Souza Neto
Rafael de Almeida Evangelista
Rodolfo da Silva Avelino

Secretário executivo
Hartmut Richard Glaser

Resumo Executivo
TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2025

Em sua quinta edição, a pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos apresenta um panorama atualizado sobre o acesso e o uso das tecnologias digitais pelas organizações sem fins lucrativos brasileiras. Em relação a 2022, última edição da pesquisa, foram identificados avanços na conectividade, na disponibilidade de dispositivos e na presença *online* das organizações. A edição de 2025 investigou, pela primeira vez, tanto a utilização de tecnologias de Inteligência Artificial (IA) quanto o uso de Pix para recebimento de doações.

Os resultados permitem acompanhar mudanças na utilização das tecnologias digitais, considerando as diferentes características das organizações, como região, porte e atividade-fim, além de aspectos relacionados à composição das equipes e às capacidades institucionais.

A OFERTA DE WI-FI GRATUITO AO PÚBLICO PASSOU DE 38% PARA 60% DAS ORGANIZAÇÕES ENTRE 2022 E 2025

Perfil das organizações

Em relação aos públicos atendidos, os resultados indicam que as organizações atuavam com grupos diversos (Gráfico 1). Os públicos mais mencionados foram crianças, adolescentes e jovens (61%), populações de baixa renda (61%) e mulheres (58%). Apenas 6% relataram não possuir foco em qualquer público específico.

As doações voluntárias permaneceram como a principal fonte de recursos mencionada pelas organizações sem fins lucrativos (68%), especialmente entre aquelas dedicadas à religião (92%) e à saúde e assistência social (77%). Em seguida, as mensalidades e anuidades pagas por associados foram mencionadas por 38% das organizações.

Como em edições anteriores, os dados evidenciaram que a presença de atividade voluntária é bastante frequente nesse setor. Do total de organizações, 87% contaram com a atuação de ao menos uma pessoa voluntária nos 12 meses anteriores à realização pesquisa, sendo que 59% tiveram dez ou mais voluntários nesse período.

Investigou-se também o número de pessoas que trabalharam de forma remunerada nos 12 meses que antecederam à realização da pesquisa. Cerca de um terço das entidades declararam não possuir nenhuma pessoa remunerada (31%), proporção que alcançou 51% entre aquelas organizações dedicadas à cultura e recreação e 49% entre as das áreas de habitação e meio ambiente. Por outro lado, 31% das organizações declararam possuir dez ou mais pessoas remuneradas, com maiores proporções entre as organizações localizadas na região Sudeste (38%), e nas áreas de religião (39%), saúde e assistência social (47%) e educação e pesquisa (48%).

Os resultados apontaram ainda mudanças na estrutura institucional dessas entidades nos últimos anos. Entre as organizações com pessoas remuneradas, a presença de área ou departamento de tecnologia da informação (TI) ou informática passou de 19% em 2016 para 49% em 2025. No mesmo período, a contratação de serviços terceirizados de TI também aumentou, de 23% para 47%.

Infraestrutura TIC

O uso de Internet alcançou 90% das organizações sem fins lucrativos brasileiras em 2025, proporção superior à registrada em 2022 (82%) e em 2016 (71%). Entre as organizações cuja atividade estava relacionada às áreas de habitação e meio ambiente, o uso da rede passou de 70% para 93% entre 2022 e 2025.

O telefone celular permaneceu como o dispositivo mais utilizado (93%), seguido por computadores portáteis (79%), computadores de mesa (78%) e *tablets* (40%). Entre as duas últimas edições, aumentou, de 23% para 40%, a utilização de *tablets,* assim como a presença desse tipo de dispositivo de propriedade das próprias organizações. A proporção daquelas que utilizavam telefones celulares próprios da organização passou de 35% para 52%. Ainda assim, sete a cada dez declararam utilizar celulares pessoais (67%).

A fibra ótica foi o tipo de conexão mais mencionado (86%) entre as organizações que utilizavam computadores e tinham acesso à Internet. Também aumentou a utilização de conexões por *modem* 3G ou 4G, de 47% em 2022 para 62% em 2025; via cabo, de 32% para 55%, e por satélite, de 5% para 22%.

A pesquisa identificou ainda o crescimento de 38% para 60%, entre 2022 e 2025, na disponibilização de acesso gratuito à rede Wi-Fi para o público, especialmente nas organizações ligadas às áreas de desenvolvimento e defesa de direitos e de religião (Gráfico 2).

Presença *online*

A presença das organizações na Internet também se ampliou. Em 2025, 46% possuíam *website* ou página na Internet, proporção que era de 36% em 2022. Entre aquelas que possuíam *website*, 95% disponibilizavam informações institucionais por esse canal, 89% apresentavam informações sobre as atividades realizadas pela organização e 76% ofereciam serviços aos beneficiários ou públicos atendidos.

Os dados da pesquisa indicam que a presença das organizações em plataformas e redes sociais está ainda mais disseminada: oito em cada dez organizações possuíam perfil ou conta próprios em pelo menos um desses serviços digitais. Entre as plataformas investigadas, destacaram-se Instagram, TikTok ou Flickr (70%), WhatsApp ou Telegram (66%) e Facebook (65%).

Além da divulgação de informações institucionais, as redes sociais também eram utilizadas para mobilização e recrutamento. Entre as organizações com perfil ou conta nesses canais, 48% os utilizaram para recrutar voluntários, proporção superior à observada em 2022 (34%).

A utilização da Internet para acesso a serviços governamentais também foi frequente. Em 2025, 81% das organizações utilizaram ao menos um dos serviços de governo eletrônico investigados, com destaque para o pagamento de impostos e taxas (69%), a obtenção de licenças e permissões (62%) e a consulta à situação fiscal e à dívida ativa (59%).

EM 2025, 29% DAS ORGANIZAÇÕES UTILIZARAM TECNOLOGIAS DE IA

Computação em nuvem e IA

A utilização de serviços de computação em nuvem apresentou crescimento entre 2022 e 2025. Entre os serviços pagos investigados, destacaram-se o armazenamento de arquivos ou bancos de dados (39%), *e-mail* (36%) e *software* de escritório (32%), cujos percentuais eram de 21%, 19% e 11%, respectivamente, na edição anterior.

Pela primeira vez, a pesquisa investigou a utilização de tecnologias de IA pelas organizações sem fins lucrativos. Em 2025, 29% declararam ter utilizado IA nos 12 meses anteriores à pesquisa, com diferenças segundo a atividade das instituições (Gráfico 3).

O uso dessas tecnologias foi mais frequente entre as organizações com dez ou mais pessoas

GRÁFICO 1

—

Organizações, por público da organização (2022–2025)

Total de organizações (%)

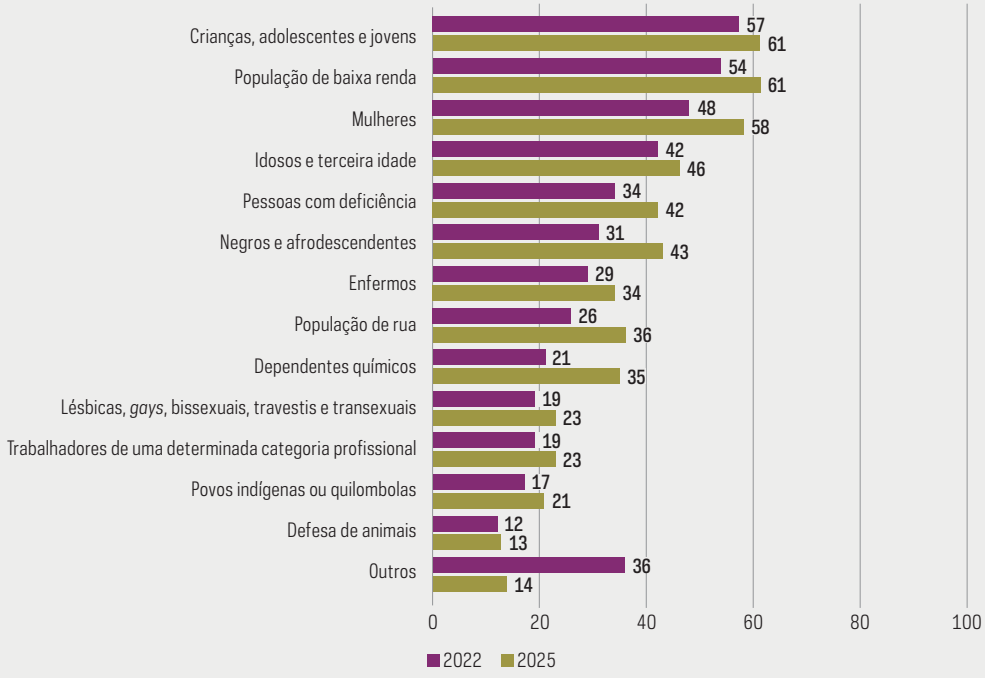
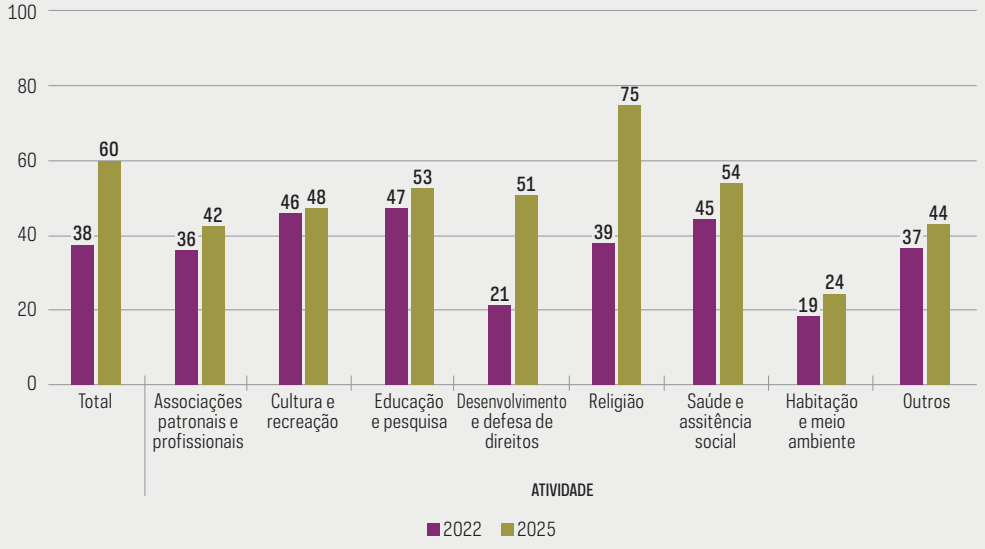


GRÁFICO 2

—

Organizações que disponibilizam Wi-Fi para o público, por total e atividade (2022–2025)

Total de organizações (%)



ocupadas (38%), aquelas localizadas no Sudeste (39%) e as dedicadas à religião (39%). Já as organizações de cultura e recreação (12%), habitação e meio ambiente (13%) e sem pessoas ocupadas (25%) apresentaram os menores percentuais.

Além disso, um terço das organizações (33%) disponibilizava ferramentas de IA generativa para criação automática de conteúdo, principalmente para geração de textos (27%) e de imagens ou vídeos (20%).

Privacidade e proteção de dados pessoais

Entre as organizações que possuíam *website*, 69% disponibilizavam uma política de privacidade, 68% ofereciam canais de atendimento aos titulares de dados pessoais e 67% publicavam uma política de segurança da informação. A proporção de organizações com área ou pessoa responsável pela implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) passou de 29% em 2022 para 52% em 2025.

Por outro lado, as iniciativas de formação das equipes sobre o tema ainda eram menos frequentes: 31% ofereceram treinamento interno sobre privacidade e proteção de dados pessoais, enquanto 18% pagaram por cursos externos.

Metodologia da pesquisa e acesso aos dados

A pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos investiga o acesso e o uso das tecnologias digitais pelas organizações sem fins lucrativos brasileiras. Entre junho e novembro de 2025, foram realizadas 1.306 entrevistas telefônicas assistidas por computador (*computer-assisted telephone interviewing* [CATI]) com responsáveis de organizações selecionadas aletoriamente a partir do Cadastro Central de Empresas (Cempre) 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados da pesquisa, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro, estão disponíveis em https://cetic.br/. O "Relatório Metodológico" pode ser consultado tanto na publicação como no *site*.

BOX 1

—

PIX AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE RECEBIMENTO DE DOAÇÕES PELAS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

A pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2025 investigou, pela primeira vez, a utilização de Pix para recebimento de doações. Os resultados mostram que dois terços das organizações sem fins lucrativos brasileiras (66%) recebiam contribuições por esse meio de pagamento, lançado no Brasil em 2020.

O uso de Pix apresentou diferenças segundo a atividade das organizações. Entre aquelas dedicadas à religião, 91% recebiam doações por esse meio, seguidas pelas organizações de saúde e assistência social (66%) e de habitação e meio ambiente (61%). Já entre as associações patronais e profissionais, essa proporção foi de 23%.

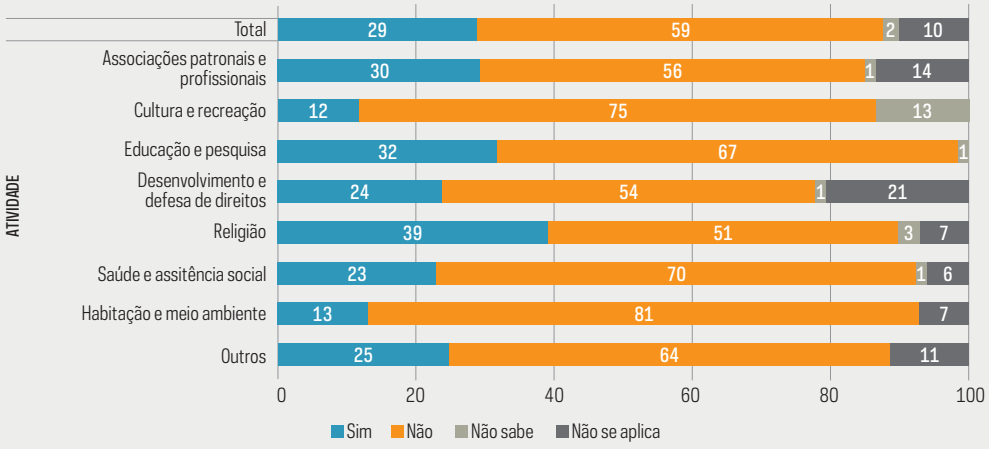
Essa ampla adoção contrasta com a utilização menos frequente de outros canais digitais de captação de recursos. Em 2025, menos de um terço das organizações receberam doações pela Internet por ao menos um dos canais investigados pela pesquisa (29%), como *websites* e plataformas de financiamento coletivo.

GRÁFICO 3

—

Organizações, por uso de tecnologias de IA nos 12 meses anteriores à realização da pesquisa, total e atividade (2025)

Total de organizações (%)



Em 2025...

90% das organizações acessaram a Internet

80% possuíam perfil ou conta em redes sociais

66% recebiam doações por meio de Pix

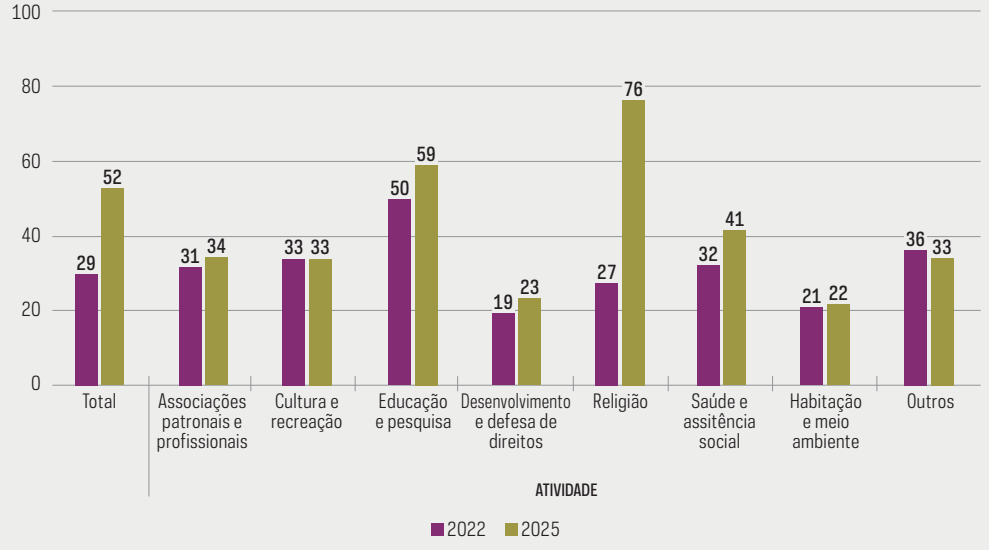
46% possuíam *website*

GRÁFICO 4

—

Organizações, por área ou pessoa responsável pela implementação da LGPD, total e atividade (2022–2025)

Total de organizações (%)



Acesse os dados completos da pesquisa!

Além dos resultados apresentados nesta publicação, estão disponíveis no *site* do Cetic.br|NIC.br as tabelas de indicadores, os questionários, as informações para acessar os microdados e a apresentação dos resultados do evento de lançamento, assim como outras publicações sobre o tema da pesquisa.

Código e nome do indicador

As tabelas de resultados (https://cetic.br/pt/pesquisa/osfil/indicadores/), disponíveis para *download* em português, inglês e espanhol, apresentam as estatísticas produzidas, incluindo informações sobre os dados coletados e cruzamentos para variáveis investigadas no estudo. As informações disponíveis nas tabelas seguem o exemplo abaixo:

População a que se referem os resultados

D6C - ORGANIZAÇÕES QUE RECEBEM DOAÇÕES, POR TIPO DE DOAÇÃO

Total de organizações que recebem doações

PERCENTUAL (%)		MENSALMENTE	SEMESTRALMENTE	ESPORADICAMENTE	OUTRA FREQUÊNCIA	NÃO SABE
TOTAL		53	2	43	1	1
PORTE	Nenhuma pessoa ocupada	59	0	40	0	0
	De 1 a 9 pessoas ocupadas	52	2	44	1	1
	De 10 ou mais pessoas ocupadas	42	2	47	2	7
ATIVIDADE	Associações patronais e profissionais	17	0	80	2	0
	Cultura e recreação	21	9	70	0	0
	Educação e pesquisa	32	0	60	0	8
	Desenvolvimento e defesa de direitos	23	0	75	2	0
	Religião	70	1	28	0	1
	Saúde e assistência social	38	1	57	3	1
	Habitação e meio ambiente	31	0	68	0	0
	Outros	31	1	64	2	1

Respostas do indicador

Recortes de tabulação dos resultados: total (conjunto da população) e características de análise (região, faixa etária etc.), diferentes em cada pesquisa

Resultados: podem ser em % ou totais

Fonte: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. (2026). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas organizações sem fins lucrativos brasileiras: TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2025* [Tabelas].

Como referenciar as tabelas de indicadores

Esta publicação está disponível também em inglês no *website* do Cetic.br|NIC.br.